



Anais da Assembléia

Nº 20

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 28 DE MARÇO DE 1985

ANO XII

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

ATA DA 016ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1985.

(Quinta-Feira)

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Senhores Deputados: Anibal Khury e Péricles Pacheco.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados, Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quiêlse Crisóstomo, Ezequias Losso, Adhail Sprenger Passos, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Odeni Mongruel, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sérgio Spada, Tadeu Lúcio Machado, Tuguio Setogutte e Wilson Fortes (36). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Fiori Luiz, Acir Mezzadri, Airtton Cordeiro, Augusto Carneiro, Amélia Hruschka, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Gernote Kirinus, Irondi Pugliesi, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Orlando Pessuti, Sabino Campos, Tadeu França, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos e Werner Wanderer (21). Achando-se em licença o Senhor Deputado Fuad Nacli (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SE. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura das atas das sessões anteriores.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Está em votação as atas que acabam de ser lidas. Aprovadas.

O SR. OSVALDO ALENCAR FURTADO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, requeiro chamada nominal para aprovação das atas e verificação de quorum.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) A Mesa defere e solicita ao Sr. 1º Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados.

(É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados)

26 Srs. Deputados responderam a chamada. Há quorum para prosseguimento da sessão e votação da ata.

O SR. OSVALDO ALENCAR FURTADO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) A Mesa defere e irá proceder a verificação de votação.

(É procedida a verificação de votação)

15 Srs. Deputados aprovam; nenhum Sr. Deputado rejeita. Não há quorum para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 01 de abril, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 177/84 e 251/84.

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 256/84 e do Projeto de Resolução n.º 20/84.

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 262/84.

Marca ainda, uma sessão extraordinária para logo após, com a Ordem do Dia já anunciada.

Levanta-se a sessão.

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1985.

(Quinta-Feira)

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Péricles Pacheco.

Às quatorze horas e quarenta minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quiêlse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airtton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer, Homero Oguido e Wilson Fortes (57). Achando-se em licença o Senhor Deputado Fuad Nacli (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) — Está em votação a ata que acaba de ser lida.

O SR. GABRIEL MANOEL — (Para encaminhar) — Sr. Presi-

dente, estamos aqui em quase trinta Deputados e não sei por que passe de magia foi anunciado quinze. Esta ata merece o nosso aval, mas também não podemos depois ouvir outro Deputado nos chamar de vagabundos porque não aprovamos a ata, porque negligenciamos, porque nós somos homens sem alma. Isto é uma barbaridade, está parecendo um "circo de cavalinhos".

Sr. Presidente nos dá vexame por causa de um capricho quase de moleque, um capricho de homens que querem nos chamar de vagabundos. Viemos aqui a esta Assembléia pela quinta vez, estamos encaminhando uma ata onde Vossa Excelência disse que havia quorum legal. E "aposmente" somente 15 Deputados.

O Deputado meu amigo tem muita razão de nos chamar de vagabundos. Porque todos recebem e nós não queremos ser mais chamados de vagabundos. Como pode, Sr. Presidente, na frente da imprensa que está vendo quantos Deputados estão presentes e ser proclamado "apenasmente" 15 Deputados na ata anterior. O respeito que a Comissão Executiva deve ter por todos, nós temos este grande respeito. Devemos chamar e alertar, Sr. Presidente, se alguém quer aniquilar com este Poder, nós estaremos na trincheira da democracia, para dizer a Vossa Excelência que a Comissão Executiva tem o nosso apoio, mas que não é possível, com a imprensa presente, ver que temos mais de 30 Deputados e na sessão anterior ser proclamado apenas 15. Disseram que não queríamos trabalhar. Faço uma pergunta a Vossa Excelência: por que torpedear por um simples capricho? Requereria a Vossa Excelência a chamada nominal para que Vossa Excelência conferisse e verificasse que não são apenas 15 Deputados que estavam presentes. Isto é uma vergonha, é uma traição ao povo!

Muito obrigado.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — A Mesa esclarece ao nobre Deputado que responderam a chamada 26 Srs. Deputados. No momento da votação da ata, da verificação de quorum, encontravam-se no plenário apenas 15 Srs. Deputados. Como o Regimento determina que é necessário um quorum mínimo de um terço, 20 Srs. Deputados, para a aprovação da ata, a Mesa não teve como senão declarar a inexistência de quorum e automaticamente, cumprindo o Regimento Interno, determinar a suspensão da sessão.

Está em votação a ata.

Os Srs. Deputados que aprovam a ata, queiram levantar-se.

Os Srs. Deputados que a rejeitam, queiram levantar-se.

Vinte e sete Srs. Deputados aprovam, nenhum rejeita.—
Está aprovada a ata.

Não havendo expediente a ser lido,
Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 57 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 265/84, de autoria do Deputado ERONDY SILVÉRIO, que declara de utilidade pública o "LAR O BOM CAMINHO", com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA.— Aprovado. (Publicado no D.A. n.º 101/84, de 09/10/84).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N.º 265/84

PARECER:

O presente plano de lei de autoria do nobre Deputado Erondy Silvério, tem por finalidade declarar de utilidade pública o "Lar o Bom Caminho", com sede e foro na cidade de Curitiba.

Encontra-se o processado devidamente instruído com a documentação exigida pela legislação pertinente a matéria — Lei n.º 6.994, de 10/01/78, inexistindo, portanto, qualquer óbice de natureza regimental ou legal à sua normal tramitação por esta Casa.

A justificativa apresentada pelo autor, nos convence da sua oportunidade, razão pela qual, opinamos favoravelmente à sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 27 de novembro de 1984.

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR — Presidente;

BASÍLIO ZANUSSO — Relator.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

Levanta-se a sessão.

FUNDO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO PARLAMENTAR

CONSELHO DELIBERATIVO

PARECER:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Previdência do Parlamentar - FEPPA, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o sumário geral do ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1985, encontraram tudo na mais perfeita ordem, coerência e legalidade, pelo que houvem por bem APROVAR E RECOMENDAR a execução do mesmo.

Curitiba, em 28 de dezembro de 1984.

(aa) TRAJANO BASTOS DE OLIVEIRA
PÉRICLES PACHECO DA SILVA
JOSÉ MUGGIATI FILHO